



DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO E UMA ABORDAGEM NO ESTADO DA BAHIA (BA)

DANIELE SAPEDE ALVARENGA MEDAGLIA; CLARICE PATERNOSTER REIS; LEANDRA ALVES TEIXEIRA; VITOR AUGUSTO ROMERO DO NASCIMENTO

Introdução: A doença falciforme é uma alteração genética caracterizada pela herança autossômica recessiva do gene da hemoglobulina (HbA), promovendo a desoxigenação sanguínea e a polimerização das hemácias. A morfologia falciforme das hemácias, prejudica o transporte de oxigênio de gás carbônico pela hemoglobina, causando anemia. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo fazer uma revisão narrativa sobre a doença falciforme, assim como discutir a incidência no Estado da Bahia (BA) segundo o boletim epidemiológico da secretaria de saúde (SESAB). **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa bibliográfica utilizando como palavras-chave termos como “doença falciforme” e “*Sickle cell disease*”, em plataformas de busca. Utilizamos dados publicados pelo boletim epidemiológico da Bahia para analisar e discutir a incidência entre 2017 e 2023. **Resultados:** Em 2023, houve o maior número de casos notificados de transtorno falciforme no Estado da Bahia (531 casos em 2017 e 1218 em 2023), se destacando a população feminina (52,9%), devido à maior procura feminina pelos serviços sanitários, facilitando investigações, diagnósticos e notificações. O número de casos em indivíduos com menos de 1 ano de idade foi maior em 2017 (60,6%) e 2023 (44,4%), destacando a influência direta do acesso aos serviços pré-natais e neonatais, como o teste do pezinho na detecção de hemoglobinopatias. O maior percentual de internação por anemia falciforme foi da população masculina, possivelmente à menor procura para a detecção e acompanhamento. Em 2023, 57,8% dos óbitos por doença falciforme foram de pardos, corroborando com a literatura. A faixa etária com maior percentual de óbitos no estado da Bahia entre 2017 e 2023 foi pelo público jovem, de 20 a 29 anos, seguida de 30 a 39 anos, ressaltando a importância da detecção e acompanhamento dos serviços de saúde. **Conclusão:** O estudo revelou a importância da detecção inicial da doença falciforme, assim como o seu acompanhamento. A construção da conscientização visando a população masculina e os jovens é crucial para reduzir o número de óbitos, considerando a baixa procura pelos serviços de saúde.

Palavras-chave: Doença falciforme, Bahia, Perfil epidemiológico, Hemoglobinopatia, Revisão narrativa.